

Produtos e Pesquisas

Boletim Estatísticas Públicas • n. 3 • Salvador, novembro 2007

Produtos e pesquisas

1) 1ª Pesquisa sobre a Saúde e Condições de Vida do Idoso na Cidade do Rio de Janeiro. Ano de 2006

A primeira *Pesquisa sobre a Saúde e Condições de Vida do Idoso na Cidade do Rio de Janeiro* foi realizada em 2006 pela Prefeitura do Rio de Janeiro (Secretaria Municipal de Saúde, Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos e Secretaria Especial da Terceira Idade) em parceria com instituições de ensino situadas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (UERJ, UFRJ, UNIRIO, UFF e Faculdade Bezerra de Araújo).

A estratégia utilizada para realização da pesquisa foi a de aplicar um total de 4.000 entrevistas com os idosos (pessoas com 60 anos ou mais) durante os cinco dias da Campanha de Vacinação contra a Gripe, que se realizou entre maio e junho de 2006, ocasião em que 77% da população idosa carioca comparecem às unidades de saúde.

Através de uma amostra foram sorteadas 49 unidades de saúde da rede municipal, de um total de 150 unidades existentes, sendo que as unidades foram sorteadas de modo que as informações pudessem ser desagregadas pelas diferentes áreas de planejamento da cidade.

O objetivo era ouvir essa parcela da população e conhecer as suas principais características e necessidades, com foco para as seguintes questões: avaliação da capacidade funcional do idoso; identificação das morbidades referidas e percepção da saúde; identificação das redes de apoio; identificação dos fatores de proteção à saúde – atividade física regular e alimentação saudável; conhecimento de alguns

aspectos das condições de saúde bucal; avaliação da satisfação com a vacina contra gripe; avaliação dos padrões de uso dos serviços de saúde.

Os primeiros resultados estão disponíveis no sítio:

http://www.armazemdedados.rio.rj.gov.br/arquivos/1747_rio_estudos_224_pesquisa_saude_idoso.PDF

2) Documentos FEE

A série Documentos FEE foi criada para agilizar a divulgação dos resultados das pesquisas realizadas pela FEE. A versão impressa é apresentada em edições limitadas, confeccionadas na própria instituição, e se encontram à venda na Livraria da FEE. No interesse de alcançar divulgação mais ampla e ágil, estamos disponibilizando a versão completa dos últimos trabalhos [nº 46 a 65] publicados nesta série. Início da Série: 1999 Disponível no site da FEE: <http://www.fee.rs.gov.br>

Títulos dos três últimos Documentos FEE: Transporte urbano e dependência do automóvel (Nº 65, 2006); Mercados regionais de trabalho no RS: manifestações da reestruturação produtiva em quatro regiões selecionadas (Nº 64, 2005); Indicadores econômico-ambientais na perspectiva da sustentabilidade (Nº 63, 2005). Este último trabalho foi atualizado em agosto de 2007. (Atividades Industriais Gaúchas: Indicadores do Potencial Poluidor: http://www.fee.rs.gov.br/sitefee/pt/content/estatisticas/pg_indicadores_economicos_ambientais.php)

As publicações podem ser adquiridas diretamente na Livraria da FEE, ou solicitadas pelo correio. Livraria FEE. Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE). R. Duque de Caxias, 1691 - Térreo 90010-283 - Porto Alegre - RS. Fone: (51) 3216-9118. Fax: (51) 3216-9135. livraria@fee.tche.br

3) Pesquisa Domiciliar de Vitimização na Cidade do Rio Janeiro 2005-2006

A *Pesquisa Domiciliar de Vitimização na Cidade do Rio Janeiro 2005-2006* é uma iniciativa do Núcleo de Pesquisa das Violências (NUPEVI) do Instituto de Medicina Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (IMS/UERJ) apoiada com recursos financeiros e técnicos pelo Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos (IPP), da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, e pelo Centro de Estudos e Pesquisa em Saúde Pública e Coletiva (CEPESC).

Trata-se de uma pesquisa amostral realizada de agosto de 2005 a julho de 2006 sob a coordenação da Professora Alba Zaluar (NUPEVI/IMS/UERJ), com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre a distribuição da criminalidade, do risco e da percepção do perigo no Município do Rio de Janeiro, assim como aumentar a eficiência na promoção da segurança pública.

Foram aplicados aleatoriamente 3435 questionários pelos sorteios de 200 setores censitários, 20 domicílios em cada setor e uma pessoa de 15 anos ou mais em cada domicílio. Como resultado, foram produzidas informações sobre furto, roubo, agressão

física, assassinatos, conflitos armados, entre outros tópicos, que foram cruzadas com a raça, o gênero, a escolaridade, a idade e a renda das vítimas. A pesquisa permite também identificar a relação entre a ocorrência dos diferentes tipos de vitimização e diversos aspectos da vizinhança, bairro ou região de moradia do entrevistado como a qualidade dos serviços públicos, a oferta de policiamento ostensivo, infra-estrutura, esporte e lazer. As atuações da polícia civil, da polícia militar e da guarda municipal foram investigadas por meio de perguntas que abrangiam desde uma avaliação geral das polícias pelo entrevistado até a ocorrência de agressões e tiros desferidos por policiais.

O próximo passo da pesquisa prevê a aplicação do mesmo questionário e da mesma metodologia apenas nas favelas da cidade do Rio de Janeiro, de modo a permitir uma caracterização da situação particular que suas populações experimentam.

Os primeiros resultados da pesquisa podem ser acessados no sítio: <http://www.ims.uerj.br/nupevi/>.

O texto com o resumo da metodologia e alguns resultados preliminares podem ser acessados no endereço: http://www.armazemdedados.rio.rj.gov.br/arquivos/1666_rio_estudos_200.PDF. ■